

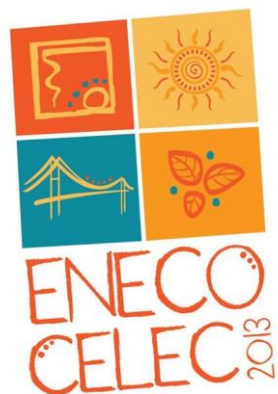
O Papel da América Latina na Divisão Internacional do Trabalho

XXXIX Encontro Nacional de Estudantes de Economia (ENECO)

II Congresso de Estudantes Latino-Americanos de Economia
(CELEC)

Florianópolis, 6 de Agosto de 2013

Antony P. Mueller



Dr. Antony P. Mueller
Professor de Economia
Universidade Federal de Sergipe (UFS)



O Papel da América Latina na Divisão Internacional do Trabalho

América Latina – a Situação

- Tradição protecionista
- Estratégia de substituição das importações representa uma política contra a divisão internacional de trabalho
- Monopolização da economia
- Baixa produtividade
- Baixo nível de renda
- Alto grau de desigualdade de renda e de patrimônio
- Carência em inovação
- Dependência em vez de interdependência

Aspectos teóricos

- Teoria de comércio internacional
- Vantagens absolutas (Adam Smith)
- Vantagens comparativas (David Ricardo)
- Precisamos corrigir os grandes erros da teoria clássica
- 1. Países não fazem o comércio, empresas fazem
- 2. Não se trata apenas da divisão de trabalho, mas sim também de capital
- Mais perto, mais desenvolvido a economia, mais intensivo o comércio

Mercosul

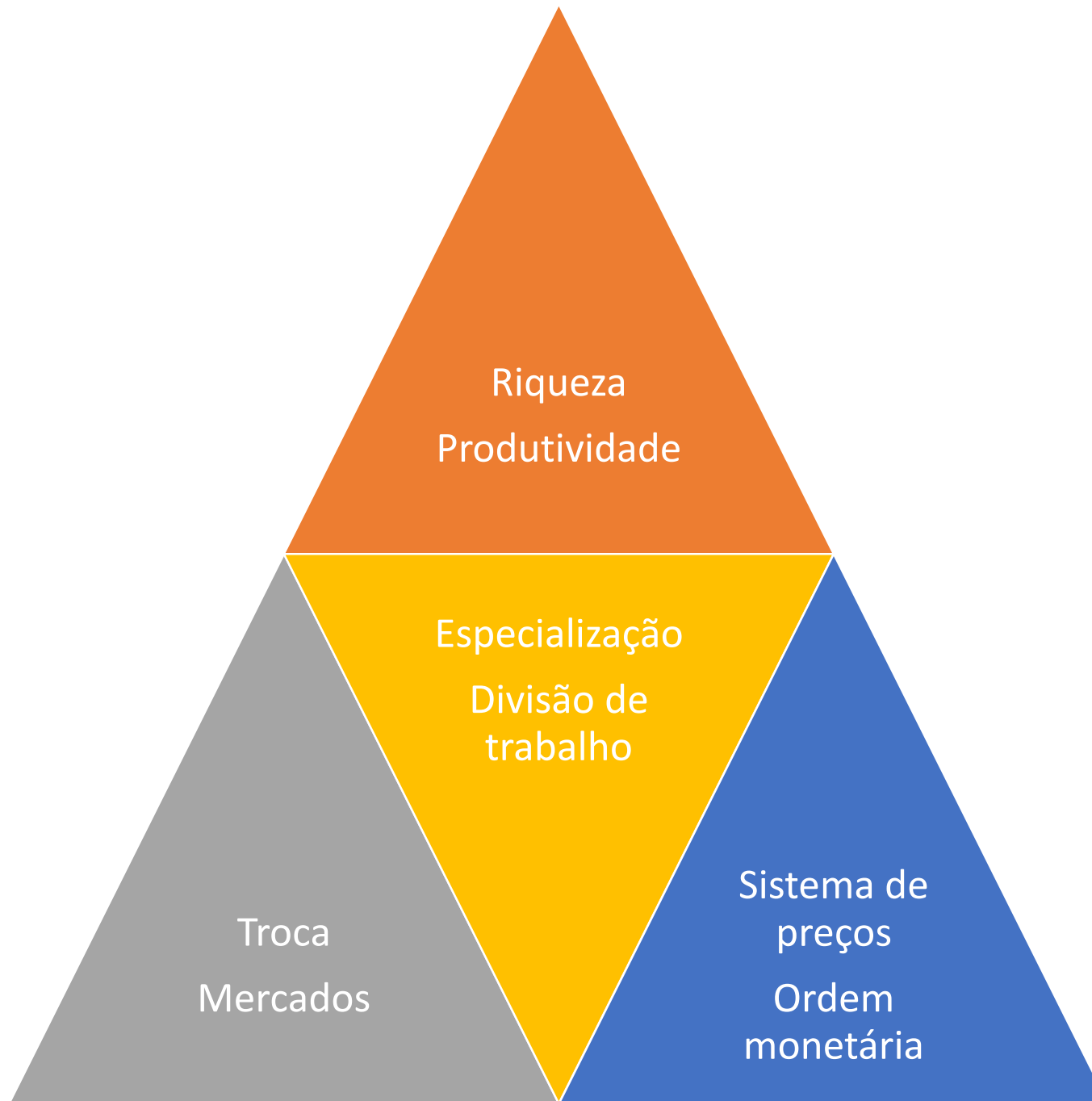
- Passos da integração: local, nacional, regional, global
- Por que o Mercosul não avança:
 - 1. Falta de moeda comum
 - 2. Falta de estabilidade cambial
 - 3. Falta de estabilidade monetária
 - 4. Falta de confiança nas regras (governança)
 - 5. Excesso de intervencionismo ad hoc
 - 6. Obstáculos de infraestrutura – estradas, portos, ferroviárias
 - 7. Obstáculos burocráticos

Divisão internacional do trabalho

- Fronteiras funcionam como barreiras
- Países constituem diferenças de leis, moeda, língua
- Integração econômica significa eliminar estas barreiras
- O processo de integração anda pela criação de leis comuns, moeda comum, uma língua franca
- Os atores (realizadores) do processo da divisão internacional do trabalho são as empresas

A pirâmide smithiana

- Riqueza (W) requer produtividade (Q/h)
- Produtividade requer especialização
- Especialização requer divisão de trabalho
- Divisão de trabalho requer troca
- Troca requer mercado
- Mercado requer sistema de preços
- Sistema de preços requer ordem monetária



Tamanho do mercado

- Maior o tamanho do mercado, maior as possibilidades de especialização – os benefícios da integração econômica
- Mais especialização, mais produtividade
- Mais produtividade, mais riqueza

Papel de empresas

- Especialização não apenas de pessoas (trabalho), mas também do capital
- Empresa como lugar da combinação da especialização de trabalho e capital
- O moderno capitalismo é um capitalismo monetário e empresarial
- O empreendedor (schumpeteriano) é realizador de inovações
- Crescimento econômico acontece num processo da “destruição criativa”

Brasil na armadilha dos emergentes

- Capitalismo de estado na fase de “catch-up”
- Altos rendimentos marginais de capital (papel de poupança e de capital importado junto com dívida externa)
- Altos rendimentos marginais da transferência tecnológico (papel dos multinacionais)
- Liderança do governo
- Enormes lucros privados e corrupção

A função da competição

- A concorrência como processo de descoberta
- “Quanto mais complexo o todo, mais dependemos da divisão de conhecimentos entre indivíduos cujos esforços separados são coordenados pelo mecanismo impessoal, transmissor dessas importantes informações, que denominamos sistema de preços.”
- (F.A. Hayek)
- A concorrência é um método, um instrumento, uma técnica, um processo ... representa procederes de fazer descobrimentos sobre a preferencias dos consumidores
- Inovação, imitação, melhoria

Como superar o atraso de América Latina

- Condições favoráveis com a falta de barreiras naturais e sociais
- Ausência de grandes conflitos regionais, raciais, etnias, religiosas
- O problema de América Latina é o Estado – não somente o governo, mas igualmente o poder judiciário e a legislativa
- Inflação de leis, inflação de intervenções justiciais, inflação de ministérios, inflação da política
- Permanência de incerteza do regime – falta do boa governança
- Alto risco de inovar

Conclusão

- As economias de América Latina chegaram a um nível mais alta de complexidade
- Chegou a necessidade de mudar da estratégia
- Na fase do catch-up funciona a liderança do estado pela imitação das inovações dos países mais avançados
- Mais complexidade requer mercados abertos
- A teoria do comércio internacional não serve como guia
- Não são países ou regiões, mas empresas que atuam no processo de especialização e no processo da divisão de trabalho e capital

Citação e contato

- Mueller, Antony P., O Papel de América-Latina na Divisão Internacional de Trabalho. Palestra no XXXIX. Encontro Nacional de Estudantes de Economia. Florianópolis, SC, 6 de Agosto de 2013
- Contato: antonymueller@gmail.com
- Website
- www.continentaleconomics.com
- Blog:
- www.economianova.blogspot.com